



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

As virtudes da caridade e do Zakat al-Fitr no Ramadan

Louvado seja Deus, Senhor dos mundos, Deus dos primeiros e dos últimos, Sustentador dos céus e da terra. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem parceiros, Protetor dos pacientes. E testemunho que nosso mestre, amado, grandioso e intercessor **Muhammad** é Seu servo e mensageiro, o Profeta iletrado e digno de confiança. Que Deus conceda bênçãos, paz e graça sobre ele, sua família e todos os seus companheiros.

Estamos prestes a nos despedir do mês de **Ramadan**, um mês em que se destacam as pessoas de bondade, generosidade, doação e benevolência. Entre as maiores obras pelas quais o servo se aproxima de seu Senhor — especialmente ao se despedir deste mês abençoado — está a caridade, o gasto no caminho de Deus e a ajuda aos necessitados, sobretudo aos que enfrentam dificuldades. Este era o estado do Profeta (S.A.A.S) neste grande mês, pois ele conhecia o grande valor da caridade e da generosidade nesses dias abençoados diante de Deus. No **Sahih al-Bukhari**, foi narrado por Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: **“O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) era a pessoa mais generosa, e era ainda mais generoso no Ramadan quando Jibril (Gabriel) o encontrava. Ele o encontrava todas as noites do Ramadan para estudar o Alcorão com ele. E o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) era mais generoso no bem do que o vento enviado.”**

O Imam **An-Nawawi** disse: “Neste hadith há vários benefícios, entre eles a demonstração da imensa generosidade do Profeta (S.A.A.S), e também a recomendação de aumentar a generosidade no mês de Ramadan.”. As pessoas generosas no Ramadan são as pessoas próximas do Misericordioso, pois os anjos fazem súplicas por elas, pedindo perdão para elas por causa de sua grande posição. Em **Sunan at-Tirmidhi**, o **Mensageiro de Deus (S.A.A.)** disse: **“Os anjos enviam bênçãos sobre aquele que está jejuando quando se come na presença dele até que terminem.”** E em outra narração: **“até que fiquem satisfeitos.”**

Por meio da generosidade no Ramadan, a recompensa do nosso jejum é multiplicada. Há quem jeje um dia e receba recompensa equivalente a vários dias, conforme o número de pessoas que alimentou durante o Ramadan. Em **Sunan at-Tirmidhi**, foi narrado de Zayd ibn Khalid que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Quem oferecer comida para que um jejuador quebre o jejum terá recompensa igual à dele, sem que isso diminua em nada a recompensa do jejuador.”**. As pessoas generosas são aquelas a quem Deus concede toda espécie de bem, pois a palavra **al-birr (bondade)** engloba todos os tipos de bem. Deus, o Altíssimo, revelou na surata **Al Imran** versículo 92: **“Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabeis que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe.”**

Por isso Seus Louvado seja garante a provisão de quem gasta no Seu caminho. No hadith qudsi: “Deus, Bendito e Exaltado seja, disse: Ó filho de Adão, gasta (no Meu caminho) e Eu gastarei contigo.”.



Umar ibn Abdul Aziz disse: “A oração leva você à metade do caminho, o jejum leva você até a porta do Rei, e a caridade faz você entrar até Ele.”. A caridade também cura doenças do coração e do corpo. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Tratem seus doentes com caridade.”.

Ibn al-Qayyim disse: “Todo médico que não trata o doente examinando o estado de seu coração, corrigindo-o e fortalecendo sua alma e suas forças por meio da caridade, da prática do bem, da benevolência e da aproximação de Deus e da vida futura, não é realmente um médico, mas apenas alguém que tenta praticar medicina de forma limitada.”. Por meio da caridade, os inimigos são afastados e o muçulmano é protegido das pessoas que causam danos, intrigas e injustiça. Em **Sunan at-Tirmidhi**, o Profeta (S.A.A.S) nos contou que **Yahya (João)**, a paz esteja com ele, disse: “Eu vos ordeno a caridade, pois o exemplo disso é como o de um homem capturado pelo inimigo. Eles amarraram suas mãos ao pescoço e o levaram para executá-lo. Então ele disse: ‘Eu me resgato de vocês com pouco ou muito’, e assim resgatou sua vida.”. Entre as obras mais importantes que o Islam tornou obrigatórias no Ramadan está o **Zakat al-Fitr**. Ele é obrigatório para todo muçulmano — homem ou mulher, adulto ou criança — e o responsável pela família deve pagá-lo. No **Sahih al-Bukhari**, foi narrado de Ibn Umar (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: “**O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) tornou obrigatório o Zakat al-Fitr: um sa‘ de tâmaras ou um sa‘ de cevada para o escravo e o livre, o homem e a mulher, o pequeno e o grande entre os muçulmanos, e ordenou que fosse pago antes de as pessoas saírem para a oração (da festa).**”

Ou seja, **antes da oração do Eid**.

Um **sa‘** corresponde aproximadamente entre **2,5 kg e 3 kg** do alimento básico consumido no país. O valor mínimo este ano é **20 reais brasileiros por pessoa**, e quem der mais terá uma recompensa maior. Esse zakat é muito importante para todos os muçulmanos, pois serve para enriquecer e ajudar os pobres e também para purificar o jejum das falhas que possam ter ocorrido durante o Ramadan — coisas das quais devemos nos afastar. Deus Exaltado seja quis completar nosso jejum e nossas obras, purificando-as por meio do Zakat al-Fitr. Assim, o muçulmano entrega a quantidade mencionada no hadith do alimento básico do país ou o equivalente em dinheiro, conforme a necessidade do pobre, para que ele também possa se alegrar no dia do Eid. Em **Sunan Abi Dawud**, foi narrado por Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles): “O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) tornou obrigatório o Zakat al-Fitr como purificação para o jejuador das palavras fúteis e obscenas e como alimento para os necessitados. Quem o pagar antes da oração será considerado zakat aceito; e quem o pagar depois da oração será apenas uma caridade comum.”

Ó Deus, faz-nos entre os generosos, ó Generoso. Que Deus conceda bênçãos, paz e graça ao nosso mestre Muhammad, à sua família e a todos os seus companheiros.

Escrito por: Sheikh Muhammad Mansur Muhammad. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.